



Universidade

O primeiro contato com a ciência

Aproximar a Universidade dos estudantes do ensino médio e, desde cedo, incentivar a curiosidade científica. Esses foram alguns dos motivos que levaram a Pró-reitoria de Pesquisa da Universidade de São Paulo (USP) a desenvolver o programa de Pré-Iniciação Científica (PRÉ-IC), que começou em 2008.

Nele, alunos do primeiro e segundo anos do ensino médio de escolas públicas têm a oportunidade de ter uma vivência acadêmica, desenvolvendo uma atividade de pesquisa.

A seleção dos alunos participantes é feita pela Secretaria Estadual de Educação, com prioridade para os alunos oriundos de escolas que já de-

envolvam atividades de pesquisa. Eles são avaliados por relatórios e palestras e têm um ano para desenvolver o projeto proposto pelo docente que o recebe na USP. As bolsas são financiadas pelo Banco Santander. Todas as unidades da USP podem participar do programa e a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

(Esalq), como uma delas realizou, em 27 de abril, reunião com Diretoria Regional de Ensino, estudantes e professores das escolas participantes desta edição 2010/2011.

Na oportunidade, o diretor da Esalq, José Vicente Caixeta Filho, e o dirigente regional de ensino, Oldack Chaves, deram boas vindas aos alunos da edição 2008/2009 que compareceram para receber certificados oferecidos pela Esalq, bem como aos participantes desta versão que se fizeram presentes para apresentação de seus projetos de pesquisa. Foram apresentados 11 projetos, sendo quatro deles da E.E. "Dr. Samuel de Castro Neves", outros quatro da E.E. "Dra. Profa. Catharina Casale Padovani", mais um da E.E. "Prof. Dr. João Sampaio, e outros dois da E.E. "José Abílio de Paula".

Ainda durante o encontro, José Nivaldo Garcia, docente do departamento de Ciências Florestais (LCF) da Esalq deu um depoimento emocionado sobre o PRÉ-IC 2008/2009, cujo projeto foi o 1º colocado na área de Ciências Agrárias no Estado de São Paulo. Na oportunidade, o prêmio foi entregue pelo governador do Estado, José Serra, e pró-reitora de Pesquisa de USP, Mayana Zatz.